

Medicina Veterinária

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FELINO: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Lívia Oliveira Senra Silva - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente do Hospital Veterinário da UFLA - FZMV/UFLA

Maria Fernanda Santos Silva - Médico Veterinário Residente do Hospital Veterinário da UFLA - FZMV/UFLA

Victor Beckman - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária efetiva do Hospital Veterinário da UFLA - FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A doença renal crônica (DRC) é definida como dano renal funcional, irreversível e persistente, cuja causa primária dificilmente é conhecida, sendo uma enfermidade comum na espécie felina, acometendo, principalmente, os idosos. Sendo assim, objetivou-se relatar o caso de um felino, fêmea, adulta e FeLV positiva. O tutor relatou prostração e hiporexia a 3 dias. No exame físico foram notadas mucosas hipocoradas. Em hemograma constataram-se linfopenia e neutrofilia relativa e no bioquímico, elevação da creatinina (2,4 mg/dl), da ureia (149 mg/dL) e da GGT (8,42 U/L) e fosfatase alcalina reduzida (8 U/L). Na ultrassonografia (US) foram encontradas alterações renais com mineralização cortical e pielectasia. Em urinálise a densidade estava reduzida, com presença de leucócitos, sangue e aumento no número de piócitos e de bactérias. O animal foi internado para fluidoterapia de reposição e para terapia medicamentosa intravenosa. Foram prescritos antibiótico, analgésico, antiemético, estimulante de apetite e protetor gástrico. Em novo exame bioquímico, após 5 dias, os valores de creatinina e ureia reduziram para 2 mg/dL e 83 mg/dL, respectivamente. Paciente recebeu alta médica para continuar tratamento em casa. Após 15 dias o animal retornou com quadro clínico e exame físico semelhante ao anterior. Densidade urinária reduzida com presença de células da pelve (0 a 1) e células de transição (18 a 22). No hemograma constatou trombocitopenia moderada, bioquímico com ureia muito elevada (264 mg/dl), creatinina acentuadamente aumentada (4,6 mg/dl), fósforo aumentado 9,4 mg/dl, caracterizando uma DRC estágio III, segundo a International Renal Interest Society. Na pesquisa de hematozoários foram encontradas inclusões em hemácias sugestivas de *Mycoplasma* spp, achado comum associado à FeLV. O animal foi internado e foi instituída terapia suporte, porém o quadro clínico evoluiu negativamente e o paciente veio a óbito. Na necropsia foi constatado o distúrbio renal. Portanto, conclui-se que o diagnóstico precoce da DRC é essencial para que o tratamento seja realizado o mais rapidamente possível, retardando a progressão da doença, minimizando suas complicações e melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Doença Renal Crônica, DRC, felinos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/0Siihbz6SU0?si=H6YmKxSsmg7rhTWp>